

Fluminense



Crise sem fim nos bastidores tricolores

Vice polemiza ao dizer que gostaria da saída de Marcão, mas pressão não é bem recebida pelo presidente e pelo elenco

Se não bastasse a situação delicada no Brasileiro, o elenco tricolor não tem tranquilidade nos bastidores para a preparação para enfrentar o São Paulo, amanhã, às 19h30, no Morumbi. Após declarações polêmicas, o vice geral e homem forte do futebol, Celso Barros, foi afastado das viagens a São Paulo e Porto Alegre. A decisão foi tomada pelo presidente Mário Bittencourt para tentar blindar o grupo e, principalmente, o técnico Marcão, mas também foi uma resposta ao antigo aliado.

Os dois divergem sobre muitos temas que envolvem o futebol e a relação se deteriorou. Para completar, a pressão de Celso pela saída de Marcão não caiu bem no grupo, que está

incomodado com o dirigente desde a queda de Fernando Diniz. O estopim foram as declarações da última segunda-feira, quando ele confirmou o desejo de demissão do técnico e também mostrou que a relação com Mário não era boa.

CLIMA MUITO RUIM

Aliados do presidente não gostaram do clima criado em momento tão importante. Nas Laranjeiras, estudam-se opções para esvaziar Celso Barros, homem forte do futebol no acordo com Mário na época da eleição. Uma das opções seria recriar a pasta de vice de futebol, nomeando outra pessoa. Há também quem veja a renúncia de Celso como uma saída.

De grupos políticos diferen-

tes, Mário e Celso se uniram para buscar a presidência do Fluminense. O primeiro tinha o desejo de comandar o clube e o segundo gostaria de voltar a trabalhar no dia a dia do futebol, como na época da parceria com a Unimed.

A crise política no Tricolor não é de hoje. O ex-presidente Pedro Abad perdeu o apoio do grupo do vice geral Cacá Cardoso, que renunciou. Apesar da turbulência, o elenco do Fluminense tenta deixar mais esse problema de lado para pensar na luta contra o rebaixamento. “Acho que não desestabiliza. O problema de fora, eles resolvem. Estamos fechados com o Marcão. Isso não vai atrapalhar o nosso rendimento”, minimizou o volante Yuri.



Presidente Mário Bittencourt e o vice, Celso Barros: atritos no relacionamento entre aliados para as eleições



Wijnaldum celebra com Van Dijk o primeiro gol no triunfo do Liverpool

LIGA DOS CAMPEÕES

Liverpool vence o Genk e vira líder do Grupo E

Em casa, Reds sofrem para fazer 2 a 1. No Camp Nou, Barcelona só empata

> Liverpool, Inglaterra

OLiverpool assumiu a liderança do Grupo E da Liga dos Campeões, depois de vencer o Genk, da Bélgica, por 2 a 1. Mesmo com cinco jogadores poupados para o jogo contra o Manchester City, pela próxima rodada da Premier League, a equipe de Jurgen Klopp manteve o ritmo ofensivo e abriu o placar em Anfield, com excelente finalização de Wijnaldum.

Ainda na primeira etapa, os Reds sofreram o empate com gol de cabeça do atacante Samatta, sem chances para o goleiro Alisson. Na volta do intervalo, a equipe inglesa pressionou e chegou a vitória com Oxlade-Chamberlain, com bom chute de canhota.

Com o resultado, o Liver-

pool se isolou na primeira posição da chave, e contou com a ajuda do Napoli, que tropeçou ao empatar em 1 a 1 com o Salzburg, na Itália. Agora, os italianos estão com seis pontos, três atrás dos ingleses.

Já o Barcelona, no Camp Nou, empatou em 0 a 0 com o Slavia Praga. Messi colocou uma bola na trave ainda no primeiro tempo. Mesmo com o empate na Espanha, o time de Ernesto Valverde continua confortável na liderança no Grupo F, com oito pontos. No outro jogo do grupo, o Borussia Dortmund, em casa, venceu a Inter de Milão por 3 a 2.

Outros resultados da rodada de ontem na Champions: pelo Grupo G, Zenit 0 x 2 Leipzig e Lyon 3 x 1 Benfica; no H, Chelsea 4 x 4 Ajax e Valencia 4 x 1 Lille.